



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS
HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

NOME DA DISCIPLINA: Introdução à Filosofia / TC 2022.1

CÓDIGO: FIL-069

PROFESSOR: Prof. Dr. Fernando Barros

CONTATO: fernando.barros@unb.br

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6414803495357533>

TEMA: Virtude e beleza no discurso filosófico ocidental.

RESUMO: Tendo em vista o lugar central ocupado pelo conceito grego de *kalokagathia* - “belo e virtuoso” - no processo de constituição do discurso filosófico ocidental, o propósito geral da disciplina consiste em caracterizar algumas das correntes de pensamento que, ao longo da história, detiveram-se na análise dos múltiplos sentidos conferidos à relação entre virtude e beleza, ou, antes ainda, entre a confluência entre os juízos de gosto e aquilo que habitualmente designa o plano das virtudes. Divididos em momentos que indicam uma articulação cronológica, os módulos previstos pelo curso partem da Atenas socrática (século V a. C), período áureo que marca o despertar da filosofia como conhecimento de si, para aí, então, depois de passar pelo empirismo moderno e pela filosofia transcendental (Hume e Kant [século XVIII]), dar a conhecer, em chave crítica, o contra-movimento contemporâneo que conduzirá a uma espécie de pluralismo valorativo, colocando radicalmente em questão a origem de nossos valores ético-morais, bem como o caráter supostamente virtuoso atribuído às ditas “belas” ações e aos construtos estéticos tradicionais (Nietzsche [século XIX]).

CRONOGRAMA CONCEITUAL DE TRABALHO

Módulo 1. Introdução

1.1. Objetos e métodos em Filosofia:

- a) Métodos e objetos da Filosofia;
- b) tipos de definição e modos de raciocínio;
- c) “verdade” e validade no discurso filosófico;
- d) realismo e anti-realismo.

1.2. Problemas centrais da Ética e da Estética:

- a) O problema do mal;

- b) livre-arbítrio;
- c) deontologia e virtude;
- d) legalismo e consequencialismo;
- e) as questões da meta-ética.
- f) A experiência estética e teorias gerais da arte;
- g) ontologia da obra de arte e ceticismo estético;

Módulo 2. Beleza e virtude em Platão

- a) a noção de *paideia* e a função da poesia na cidade ideal;
- b) a teoria das Formas e o Mito da Caverna;
- c) conhecimento teórico *verus* inspiração poética;
- d) justiça e “sumo Bem”.

Módulo 3. Sentimento estético e juízo moral em Hume e Kant.

- a) Guinada subjetivista e o problema do gosto;
- b) a estética como crítica do juízo e o belo como símbolo da eticidade;
- c) prazer estético e prazer moral: a fundamentação da filosofia prática;
- d) a “paz perpétua” e o alcance do Direito.

Módulo 4. Crítica à moral e estética da existência em Nietzsche

- a) A genealogia da moral e o problema do valor dos valores;
- b) relativismo ético e a questão da hierarquia dos valores;
- c) psicofisiologia e naturalismo;
- d) a estética da existência e a ética do *amor fati*.

AVALIAÇÃO: Ao longo curso, cada aluno (a) deverá enviar ao professor, por E-mail e em data pré-determinada, o **fichamento “comentado”** - isto é, um resumo apetrechado com comentários e ponderações individuais – de **um (01)** dos textos que constam da **Bibliografia primária** - listados mais abaixo. A escolha do texto a ser comentado fica a cargo do(a) aluno(a). Passada essa etapa, realizaremos uma **prova final**, com quatro (04) perguntas objetivas e bastante pontuais acerca dos autores estudados durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:

HUME, David. “Do padrão do gosto”. Tradução de Luciano Trigo. In: Duarte, Rodrigo (Org.) *O belo autônomo*. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2012, pp. 91-113.

KANT, I. “Introdução à metafísica dos costumes”. In: *Metafísica dos costumes. Primeira Parte: Primeiros Princípios Metafísicos da Doutrina do Direito*. Tradução de Célia Aparecida Martins. Petrópolis/Bragança Paulista: Ed. Vozes/Editora Universitária São Francisco, 2013.

NIETZSCHE, Friedrich. *Para a genealogia da moral*. In: *Obras incompletas*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Obs: apenas os parágrafos: §3, §8, §12 e §13 da Segunda Dissertação)

PLATÃO. *A República*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2000. (Obs: apenas o Livro III)

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

AYER, A. J. *Hume*. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

AZEREDO, V. D. *Nietzsche e a dissolução da moral*. São Paulo: discurso editorial/Ed. Unijuí, 2002.

CAYGILL, H. *Dicionário Kant*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

HOBUSS, J. (ed.) *Ética das virtudes*. Florianópolis: UFSC, 2010.

HOFFE, O. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

JÄGER, W. *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KOYRÉ, A. *Introdução à leitura de Platão*. São Paulo: Martins Fontes, 1ª edição, 1993.

MACINTYRE, A. *Depois da virtude: um estudo em teoria moral*. Bauru: Edusc, 2011.

MARTON, S. *Extravagâncias: ensaios sobre a filosofia de Nietzsche*. São Paulo: discurso editorial/Ed. Unijuí, 2001.

_____. *Nietzsche, filósofo da suspeita*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010.

NADAI, B. *Progresso e moral na filosofia da história de Kant*. São Paulo: Ed. UFABC, 2017.

PAPPAS, N. *A República de Platão*. Lisboa: Edições 70, s/d.

PAVIANI, J. *Platão e A República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

PORTO, Leonardo Sartori. *Hume*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.